
As aventuras dos relacionamentos na modernidade: O caso do site parperfeito.com.

| Sara Esther Dias Zarucki **Tabac**
UERJ/PPCIS

RESUMO

“Tudo o que é sólido se desmancha no ar”. Essa frase do Marx é muito conhecida no meio acadêmico e usada por muitos cientistas sociais em seus trabalhos principalmente voltados para o tema da modernidade. Essa instabilidade descrita configura a vertente mais usada para entender os dramas modernos que se configuram sob a lógica da “liquidez” e se instauram em desdobramentos sociais, políticos e culturais. Dentre as mudanças existentes com o advento da modernidade, ressalto nesse artigo as relações sociais e mais especificamente as amorosas e com a propagação da internet e conseqüentemente dos sites de relacionamento. As novas “ferramentas” para os relacionamentos devem ser vistas do ponto de vista sociológico uma vez que as alterações são provenientes das novas configurações sociais. O escolhido para essa pesquisa é o www.parperfeito.com.br pois é o maior do gênero no mercado atualmente e possui assim, um grande fluxo de pessoas em todo o mundo.

Palavras-chave: Modernidade, Relacionamentos, Internet.



■ INTRODUÇÃO

“Tudo o que é sólido se desmancha no ar”. Essa frase do Marx é muito conhecida no meio acadêmico e usada por muitos cientistas sociais em seus trabalhos principalmente voltados para o tema da modernidade. Essa instabilidade descrita configura a vertente mais usada para entender os dramas modernos que se configuram sob a lógica da “liquidez” e se instauram em desdobramentos sociais, políticos e culturais. Dentre as mudanças existentes com o advento da modernidade, ressalto nesse artigo as relações sociais e mais especificamente as amorosas e com a propagação da internet e conseqüentemente dos sites de relacionamento. As novas “ferramentas” para os relacionamentos devem ser vistas do ponto de vista sociológico uma vez que as alterações são provenientes das novas configurações sociais. O escolhido para essa pesquisa é o www.parperfeito.com.br¹ pois é o maior do gênero no mercado atualmente e possui assim, um grande fluxo de pessoas em todo o mundo.

■ AS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE SOCIABILIDADE E O PAPEL DO SITE

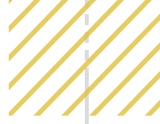
Início esse artigo, introduzindo, primeiramente uma pequena análise do processo disciplinador de Michel Foucault que se encontra em seu trabalho “Vigiar e Punir”: “A civilização deve ser vista como processo civilizatório e disciplinar, permitindo assim, um controle de seus impulsos interiores. Sendo esta a grande questão das sociedades modernas. Esse poder disciplinador, produz o que pode ser caracterizado como “*corpos dóceis*” pois, ao controlar e regulamentar essas atividades, ele atua sobre os impulsos sexuais” (1984: 126).

Esse último ponto apresenta a construção de uma categoria (corpos dóceis) que auxilia na formação de um controle repressor e modelador construindo assim “modelos sociais” domesticados a serem instaurados nas relações. Os relacionamentos afetivos não ficam descartados e os modelos seguem esses padrões. Repensar as formas de relacionamentos frente às mudanças causadas pela “sociedade em rede” se torna um ponto essencial para entender os novos dispositivos sociais. Esse artigo tem como pretexto apresentar uma nova forma de relacionamento (ainda muito recente e por isso, necessária de ser discutida) que são os relacionamentos iniciados por sites especializados em encontros conjugais dentre eles o www.be2.com.br; www.aondenamoro.com.br; www.namoroonline.com.br . O recorte nesse trabalho será no site www.parperfeito.com.br por possuir uma maior quantidade de usuários.

Os modelos sociais são formados pela tradição e costumes ao longo dos anos. As uniões já passaram por diversas construções e devem ser analisada em cada cultura e respeitada em seu ambiente social. No modelo “ocidental”, em que a internet se tornou uma ferramenta,

1 Esse site foi escolhido por ser um dos maiores em sua categoria e especificamente ligado a relacionamentos conjugais.





trouxe com ela novas formas de sociabilidade mas sem perder a essência de uma relação amorosa que é essa busca pela “alma gêmea”, o parceiro/companheiro . A própria história acerca das escolhas de parceiros começa, paradoxalmente, pela não escolha. Até o século V, tratava-se exclusivamente de um negócio de família, atuado pelos nobres, com finalidade de alianças políticas e acúmulo de riquezas. Com o tempo, sob a influência de outros fatores, o poder de decisão foi sendo transferido para os próprios cônjuges.

O site parperfeito.com.br foi fundado em 2000 e conta hoje com mais de 30 milhões de brasileiros cadastrados. A proposta do site (salientada em sua página inicial é a de proporcionar: “namoro, encontros, amizade ou um grande amor”. Observa-se portanto, a amplitude oferecida pelo site uma vez que permite que seja realizada uma série de “relacionamentos” virtuais. O “cliente” consumidor desse tipo de material, precisa se cadastrar, construir o seu “perfil” para assim encontrar com mais especificidade a pessoa mais interessante.

O “perfil” já pode ser considerado algo interessante a ser observado, pois explora diversos eixos da vida privada e considerados assim importantes para o bom uso da ferramenta. Possui perguntas desde: “qual e a sua idade?” “até” qual e a sua intenção no relacionamento” (sendo essa classificável como: sempre fiel pouco fiel ou não sou fiel). O interessante é notar a separação feita entre as características da pessoa que está à procura de alguém e a pessoa que eu procuro. Você seleciona a renda, o que eles chamam de” Dados gerais (Estado civil, Moradia, Filhos, Religião, Renda, Formação e Signo), os hábitos (Exercícios, Bebida, Fumo, Saídas, Hobbies, Atividade física) vícios e claro, não deixa me mencionar os atributos físicos (Altura, Peso, Corpo, Tom de pele, Olhos e Cabelos) selecionados para encontrar a pessoa interessada nesse grupo específico.

Todos esses “subgrupos” ou “subcategorias” são essenciais para servirem como recorte do próprio site com informações que auxiliam assim futuramente para encontrar a pessoa com o perfil “mais semelhante ao seu”. No livro “Sem fraudes nem favor” (1998) de Jurandir Freire Costa o autor faz um levantamento acerca do amor romântico e mostra que as escolhas que nós fazemos na escolha de um parceiro e até o ato de se apaixonar tem evidências culturais fortes. A seleção feita no site com os subgrupos de interesses faz com que a pessoa selecione dentro de suas categorias sociais e econômicas. “Os hábitos culturais, as limitações sociais, as particularidades psicológicas ou os talentos pessoais podem agir como motivos coercitivos na determinação das preferências” (1998: 14).

Em outra passagem esse argumento é desenvolvido de forma mais específica ao site: “Na realidade, o encontro com a ‘pessoa certa’ se dá, na maioria dos casos, na vizinhança homogâmica de classe social, homogeneidade cultural ou igualdade econômica dos parceiros... imaginar que a pessoa que se ama foi escolhida ‘entre todas as pessoas do mundo’ é uma maneira de tornar a emoção amorosa mais forte e dramática. Na verdade, ‘o amor





é frequentemente um assunto de oportunidade e familiaridade” (1998:149). As escolhas são feitas inconscientemente mas já subjazem relações minimamente pré – escolhidas por uma seleção cultural que envolve especialidades econômicas e sociais permitindo em sua maioria uma relação entre pares de hábitos culturais parecidos e até de mesma classe social.

Voltando ao site, é interessante perceber o enfoque mercadológico atribuído ao site uma vez que pra conseguir enviar mensagens com informações para contato com a outra pessoa (e-mail e telefone/celular) é necessário pagar uma mensalidade que custa em média R\$ 39,99² . Esse efeito faz com que pra conseguir realmente informações sobre o outro é necessário pagar a quantia pedida pelo site.

Em contato com a assessoria do site, obtive algumas informações importantes para essa pesquisa:

Principais dados do site ParPerfeito.com

- Aproximadamente **30 milhões** de usuário cadastrados no Brasil.
- Não é possível mensurar exatamente o número de pessoas que já encontraram seus parceiros por meio do ParPerfeito, visto que a maioria delas não retornam ao site para contar suas histórias, mas um dado muito interessante é que na França 60 mil filhos já nasceram de relacionamentos iniciados no Meetic, grupo ao qual o ParPerfeito pertence, o que representa mais de 10 mil nascimentos por ano.
- No Brasil, o ParPerfeito recebe cerca de seis mil histórias de sucesso por ano (entre namoros, casamentos e até relacionamentos que geraram filhos).

Uma pesquisa realizada na França, afirma que um em cada cinco casamentos no País se concretiza após um relacionamento iniciado na internet.

Perfil dos usuários:

Gênero

- 51% homens;
- 49% mulheres.

Idade

- 41% entre 25 e 35 anos de idade;
- 32% mais de 35 anos de idade;
- 27% menos de 24 anos.

2 Valor em 22/11/2010 referente ao plano mensal sem descontos



Escolaridade

- 38% superior completa ou incompleta;
- 33 % curso técnico;
- 14 % colegial;
- 8% mestrado;
- 6% PHD;
- 1% não informado.

Acesso

- O ParPerfeito recebe 2,5 milhões de unique visitors;
- Tem mais de 150 milhões de pageviews;- Diariamente são trocadas cerca de 2 milhões de mensagens;
- Os maiores tráfegos do site acontecem em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e Rio Grande do Sul.

O Match Latam é resultado da fusão na América Latina dos dois gigantes em relacionamento online: Meetic e Match.com. Operando desde março de 2010, é proprietário dos sites ParPerfeito, o maior em relacionamento online no Brasil, Divino Amor, portal direcionado a evangélicos, e G Encontros, para gays, lésbicas e bissexuais. O grupo ainda opera em outros países, como Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru e tem 60 milhões de usuários na América Latina. www.matchlatam.com.

Analisando esses dados, atento para alguns que são de extrema importância. O primeiro que foco é o de ter em sua maioria, pessoas com o ensino superior completo/ incompleto e seu tráfego ser majoritariamente presente nas grandes cidades dentre elas, São Paulo e Rio de Janeiro. Harvey já fala dessas mudanças modernas, presente nas cidades grandes devido a sua plasticidade e a possibilidade da existência de uma “multiplicidade de papéis” (1989: 15) por esses atores sociais urbanos. Podemos encontrar essa plasticidade nas mudanças de óticas na busca por parceiros uma vez que esses grupos são os maiores usuários do site em questão.

■ A “FLEXIBILIDADE” NAS RELAÇÕES PESSOAIS NO NOVO CAPITALISMO DE RICHARD SENNETT.

No texto de Sennett (2005) “A corrosão do caráter” a tentativa do autor é a de repensar as chamadas “novas formas de trabalho” do novo sistema capitalista uma vez que essa está repleta de configurações que projetam a existência ilusória de uma melhoria do trabalho



tendo como comparação o trabalho do início do século. Essas novas configurações são fundamentais para a compreensão das novas relações, chamadas de “flexíveis” uma vez que no ambiente de trabalho a ênfase no “curto prazo” não permite que as pessoas desenvolvam experiências ou construam seu caráter.

O caráter seria para Sennett formado através de virtudes como a confiança e a lealdade permitindo o comprometimento e a ajuda mútua. Essas características estariam sumindo com o novo capitalismo e com elas aspectos essenciais das relações humanas. Esse sistema pode sim, ser interpretado tendo como foco os novos relacionamentos amorosos uma vez que para o autor, as novas relações produziram uma ansiedade e insegurança. A internet se torna uma ferramenta essencial na consolidação dessa estrutura uma vez que permitiria contatos e relações de “curto prazo” uma vez que o contato pode ser interrompido com um “clique”.

“Como decidimos o que tem valor duradouro em nós numa sociedade impaciente, que se concentra no momento imediato? Como se podem buscar metas de longo prazo numa sociedade dedicada ao curto prazo?” (2005:10). Para o autor essas novas configurações não conseguem trazer uma estabilidade nas relações. Essa percepção é prejudicada com o uso de ferramentas como os sites de relacionamentos, pois sua flexibilidade na escolha e nas possibilidades de tipos de relações dá as pessoas mais liberdade para moldar suas vidas, fugindo assim dos “corpos dóceis” já descritos por Foucault.

Nessa passagem a descrição das relações pessoais fica mais evidente: “o capitalismo de curto prazo corrói o caráter dele, sobretudo aquelas qualidades de caráter que ligam os seres humanos uns aos outros, e dão a cada um deles um senso de identidade sustentável” (2005:27) Essa fragilidade nos laços humanos se torna a base do sistema pois coloca em conflito não somente o trabalho mas como também a família nessa sociedade fragmentada. As incertezas estão presentes nas práticas cotidianas e por isso podemos fazer essa relação com as novas ferramentas como o site parperfeito.com.

Sennett não observa de forma positiva essa nova forma de comunicação entre pessoas uma vez que as relações se tornam cada vez mais “frágeis” e “flexíveis” com a internet. Gostaria de especificar de que forma o termo “flexibilidade” é interpretado para o autor no contexto do texto: “o comportamento humano flexível deve ter a mesma força tênsil: ser adaptável a circunstâncias variáveis, mas não quebrando por elas. A sociedade hoje busca meios de destruir os males da rotina com a criação de instituições mais flexíveis. As práticas de flexibilidade, porém, concentram-se mais nas forças que dobram as pessoas” (2005:53). Essa flexibilidade se encaixa diretamente nas novas formas de comunicação e nas instituições como o casamento por exemplo. Não é o foco analisar as novas perspectivas acerca do casamento mas seria válido observar que essas mudanças estão ocorrendo e as instituições acompanham tais perspectivas. Os laços de compromisso são menos fortes





possibilitando assim momentos de ansiedade e de expectativas maiores do que em outros sistemas. Se comprometer em um relacionamento em um mundo que visa “sem comprometer a longo prazo” se torna uma questão quase paradoxal para o autor por isso a necessidade de se repensar tais formulações

■ AS MUDANÇAS NA “SOCIEDADE EM REDE” DE MANUEL CASTELLS.

Castells (1999) apresenta em seu trabalho: “A sociedade em rede” volume 1, no capítulo 5 sua descrição acerca da cultura da virtualidade real e o surgimento das redes interativas. A internet para o autor é a espinha dorsal da comunicação global mediada por computadores. Seu crescimento se deu de forma volumosa e atinge hoje cerca de “700 milhões de usuários em 2001” (1999:432).

Segundo o autor o impacto da comunicação via internet sobre intimidade física e as redes de sociabilidade, mudaram e construíram novas relações e em algumas redes, o uso mais intenso da internet levava a mais vínculos sociais: “as pesquisas atuais indicam que os norte-americanos costumam ter mais de mil laços interpessoais. Só meia dúzia deles são íntimos e não mais de 950 laços são fontes importantes de informações, apoio, companheirismo e sensação de aconchego” (1999: 445). Essa sensação de expansão dos laços afetivos é essencial para as pessoas que vivem no mundo tecnologicamente desenvolvido. O site par perfeito pode oferecer essa sensação uma vez que a não há limites para o envio e recebimento de mensagens pelos outros usuários. A pessoa pode ter “laços” com muitos e criar diversas relações com esses uma vez que os “níveis” de relações alteram de acordo com a demanda. Isso fica evidente quando percebemos casos de pessoas que fizeram novas amizades ou até encontraram seus amantes na rede social.

No texto, é apontado o trabalho de William Mitchell um aspecto essencial para entender as novas configurações pois “estão emergindo ON LINE novas formas de sociabilidade e novas formas de vida urbana adaptadas ao nosso meio ambiente tecnológico” (1999: 443). Nessa mesma página, Castells mostra um estudo psicanalítico que os usuários de internet interpretavam papéis e criavam identidades on -line. Sherry Turkle afirma no texto “A noção do real contra -ataca.”

Quem vive vidas paralelas na tela, estão, não obstante, ligadas pelos desejos , pela dor e pela mortalidade de suas personalidades físicas. “As comunidades virtuais oferecem um contexto novo e impressionante, no qual pensar sobre a identidade humana na era da internet” (1999:443). A internet oferece ao usuário criar diversos papéis e perfis que mais se encaixam no interesse.

Há inúmeros casos que as pessoas mudam as fotos do perfil para outras em que estejam mais magras ou jovens (ressalto o alto número de pessoas com mais de 30 anos na





pesquisa do site) . A “foto principal” é de extrema importância nesse caso devido ao fato de salientar o interesse físico. Erika Falcão Ramalho (2005) escreveu em sua dissertação de mestrado do departamento de psicologia da PUC-Rio em 2005 sobre o site a importância desse primeiro contato visual pela foto principal tendo em vista o objetivo do encontro “real” com o outro.

“Todos os entrevistados do Par Perfeito têm como objetivo conhecer uns aos outros no mundo ‘real’” . Isso ficou bem claro em diversos momentos das entrevistas realizadas, através de dois indicadores: o desejo de conhecer usuários que estejam geograficamente próximos e a exigência de ver fotos dos usuários com os quais se relacionam dentro do *site*.

O primeiro deles é que os entrevistados entram em contato apenas com pessoas que moram no Rio de Janeiro e, de preferência, em bairros próximos as suas moradias. Ora, se o objetivo fosse conhecer pessoas e manter a relação na própria Internet, esses usuários certamente não se importariam em falar com pessoas de outros estados, e até de outros países.

Outro indicador é a exigência de ver as fotos dos outros usuários. Vimos que nossos entrevistados só estabeleciam contato com usuários que tinham fotos em seus perfis. Nos primeiros momentos da Internet isso não acontecia.” (Ramalho, 2005 : 85)

Continuando, Castells afirma que até nas redes físicas as redes virtuais, as pessoas vão criando seus próprios “portfólios pessoais” (1999: 444) buscando interesses e grupos em comum. Essa característica é a base do site focado nesse artigo. Para você ter acesso ao site é necessário criar seu perfil (esse básico é gratuito) pois é possível colocar 3 fotos (uma de rosto e duas de corpo) para auxiliar na formação do seu “grupo específico” de interesses e assim encontrar seu parceiro.

Ele utiliza uma distinção que julgo ser bem interessante para essa pesquisa. Para Castells, existe uma análise de sociabilidade que ele difere entre “laços fortes” e “laços fracos”. A internet seria fomentadora de “laços fracos múltiplos”, pois permite, para o autor, a criação de laços fracos com desconhecidos permitindo que expanda assim a sociabilidade e aumento dos vínculos sociais em uma sociedade que parece estar passando por uma rápida individualização. Nessa passagem fica clara a exposição do autor:

“ Parece que as comunidade virtuais são mais fortes do que os observadores em geral acreditam. Existem indícios substanciais de solidariedade recíproca da Rede , mesmo entre usuários com laços fracos entre si. De fato, a comunicação *on-line* incentiva discussões desinibidas, permitindo assim a sinceridade. O preço porém, é o alto índice de mortalidade das amizades *on-line* , pois um palpite infeliz pode ser sancionado pelo clique na desconexão –eterna” (1999- 445)

O sociólogo Mark Granovetter, continuando no texto de Sennett (op.cit.) realiza também essa distinção entre as redes institucionais modernas, caracterizando-as por “força de laços





fracos” as relações dentro das organizações, principalmente em trabalho em equipe, sem um rígido comando que permitiria assim, afrouxar os laços sociais. Esses laços estariam presentes nas novas configurações de uma sociedade “flexível” em que a valorização das relações de “curto prazo” nas empresas acabam se desmembrando nas pessoais. “Como evitar que as relações familiares sucumbam ao comportamento a curto prazo?” (1998:27)

Ressaltar que há um forte aumento do uso da internet para afazeres como o banco, compras e usos que permitiram uma ampliação das formas de se usar essa ferramenta. “As pessoas moldam a tecnologia para adaptá-la a suas necessidades” (1999:449) Gostaria de atentar para o fato de David Harvey (1989) utilizar em seu trabalho uma análise da modernidade e dando uma grande ênfase com o caso da cidade, levanta algumas questões básicas no estudo do caso.

Nas mudanças com a modernidade, para Harvey a cidade passa a ser o local da plasticidade. Termo esse usado pelo autor para classificar as moldagens na cidade com criativa interação da vida urbana. Nessa passagem fica claro seus argumentos: “Sinais, estilos, sistemas de comunicação rápida altamente convencionalizada são o sangue vital da cidade grande. É quando esses sistemas entram em colapso – quando perdemos o nosso domínio da gramática da vida urbana- que (a violência) assume o controle. A cidade , nossa grande forma moderna , é suave , acessível à estonteante e libidinosa variedade de vidas, de sonhos , de interpretações”. Essa cidade é dita de forma tão ampla em Harvey e apresenta suas abrangências de forma a construir assim uma teia de relações novas permitindo o uso de ferramentas como o site em questão.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como foco principal levantar questões acerca de novas configurações de relacionamentos com o advento da modernidade tendo assim como recorte o site parperfeito.com.br. Algumas posições finais devem ser consideradas para o debate.

Ressalto a importância de se repensar os padrões sociais implementados uma vez que novas construções estão presentes e pretendem revisitar essas representações. O próprio site é considerado um instrumento moderno de comunicação uma vez que é necessário o uso da internet gerando assim uma nova dinâmica e linguagem ainda muito recente e com poucos resultados tangíveis de suas consequências.

Para Harvey como visto essa “plasticidade da cidade” se torna o ambiente ideal para a configuração de novas relações e a possibilidade da existência de uma “multiplicidade de papéis”. Papéis esses que podem ser interpretados como “perfis sociais” em sites de relacionamento uma vez que não há uma rigidez desse sistema principalmente na cidade. Nos





dados disponíveis pela assessoria do site, reforço que o fluxo de pessoas no parperfeito.com é maior na grandes cidades brasileiras.

Em Sennett as novas configurações do capitalismo não seriam benéficas para as relações pessoais uma vez que prejudicariam a formação do caráter. Tendo em vista essa dinâmica e a ênfase nas relações do que eu autor chama de “curto prazo”, o site não seria um instrumento positivo uma vez que sua configuração auxilia no não prolongamento das relações pessoais.

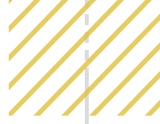
Castells ao utilizar como referência a internet para demonstrar as diferentes formas que podemos usar a rede. Ela se torna a espinha dorsal das novas formas de comunicação. Não há como ignorar que as relações estão em profunda mudança e que a internet faz parte desse sistema e os relacionamentos estão imersos nesse processo.

As mudanças ocorrem em diversas esferas da sociedade e a todo momento. Podemos considerar o site parperfeito.com.br um modelo de sucesso uma vez que promove inúmeros encontros não somente virtuais como reais. A busca é virtual, mas os objetivos são reais. Esse é o ponto final de conclusão desse artigo. Enfatizo que a ferramenta é inovadora, mas seu objetivo final nem tanto. A necessidade de busca por um relacionamento “real” que saia da tela do computador e que se conclua em um “primeiro encontro” é a principal questão mesmo com as dificuldades enfrentadas por ser uma ferramenta ainda muito recente.

Saliento a importância de encarar esse site como uma “ferramenta” auxiliar de busca de um parceiro(a). Mesmo com a perspectiva de Sennett da fragilidade dos laços e possibilitando assim a corrosão do caráter, temos que encarar essas mudanças de forma séria e propondo sempre alternativas a esse sistema que não fica imóvel ao longo dos anos.

É evidente que a comunicação interpessoal se transformou como já dito por Castells. Há a formação de diversas teses e dissertações sobre essas mudanças e a percepção do cientista social sobre o tema é de total relevância. A modernidade, ao configurar o sistema capitalista transformou não somente sua infraestrutura refletindo assim, claro, na superestrutura. Em um mundo cada vez mais “sem tempo” as relações precisam se adaptar a esse sistema ou se tornam escassas.





■ REFERÊNCIAS

1. BAUMAN, Zygmunt. . **O amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: J. Zahar, c2004. 190 p.
2. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
3. COSTA, Jurandir Freire. **Sem fraude nem favor**: estudos sobre o amor romântico. 4.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 221 p. (Coleção Gênero plural)
4. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir** : nascimento da prisão /. 3. ed. - Petropolis : Vozes, 1984. 24p.
5. GIDDENS, Anthony. . **A transformação da intimidade** : sexualidade, amor & erotismo nas sociedades modernas /. 2. ed. - São Paulo : Ed. Unesp, c1994. 228p.
6. HARVEY, David,. . **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 2.ed.- Sao Paulo : Loyola, 1993. 349p.
7. RAMALHO, Erika Falcão; NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO Departamento de Psicologia. . **Par perfeito** : um novo espaço virtual para a procura de parceiros amorosos. 2005. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, Rio de Janeiro, 2005
8. SENNETT, Richard,. . **A corrosão do caráter**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 204 p.

